

1     **ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO**  
2                     **CONSELHO REGULADOR DA AGR**  
3                     **DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA**  
4  
5

6     Aos quinze dias do mês de março de 2012, às oito horas e trinta minutos,  
7     realizou-se no Auditório Augusto Brandão Cunha – AGR – Av. Goiás nº 305 – 13º  
8     andar – Centro, a Décima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Setorial de  
9     Saneamento Básico do Conselho Regulador da AGR. Presentes os Conselheiros:  
10    José Duarte dos Santos (conselheiro coordenador), os Membros Titulares da  
11    Câmara: Wagner da Silva Ferreira – representante dos usuários e Sarkis Nabi  
12    Curi – representante das Concessionárias, e o Membro Suplente: André Luiz de  
13    Freitas – representante do Governo. O conselheiro Coordenador iniciou a sessão  
14    que foi secretariada por mim, Eduardo Henrique da Cunha, Secretário Executivo  
15    da Câmara Setorial de Saneamento Básico do Conselho Regulador da AGR. Foi  
16    colocado o item 2 da pauta: **Leitura e discussão da Ata da Décima Terceira**  
17    **Sessão Ordinária da Câmara Setorial de Saneamento Básico datada de 01 de**  
18    **março de 2012.** Colocada em discussão e votação, a ata foi aprovada. Em  
19    seguida passou-se para o item 3 da pauta: **Apresentação e Discussão de**  
20    **Processos relatados pelo Conselheiro José Duarte dos Santos:** 3.1. Processo  
21    nº. 201200029000974, Interessado: Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO.  
22    Assunto: Reajuste Tarifário 2012. O relator realizou a leitura de seu relatório,  
23    abrindo posteriormente espaço para as discussões. Abertas as discussões o Sr.  
24    Sarkis pergunta se há alguma ressalva caso o reajuste da Celg venha a ocorrer,  
25    se será realizada uma nova análise do impacto deste no reajuste da SANEAGO.  
26    O Sr. Eduardo, gerente de saneamento básico da AGR, informa que se o reajuste  
27    for aprovado até abril de 2012, o Índice de Reajuste Tarifário será de 7,23%.  
28    Ressalta que caso o reajuste nas contas de energia elétrica ocorrer após abril de  
29    2012, existem duas opções: aplicar tal índice no reajuste de 2013, ou realizar uma  
30    revisão extraordinária, uma vez que não se pode realizar um novo reajuste de  
31    tarifas em menos de 12 meses. O Sr. André pergunta se a aprovação do índice  
32    maior depende da Celg se movimentar primeiro. O Conselheiro José Duarte  
33    lembra que a aplicação do reajuste depende ainda da SANEAGO estar  
34    adimplente com a AGR. Após o final das discussões o Coordenador da Câmara e  
35    apresentou seu voto favorável à Proposta de Reajuste Tarifário, e envio dos autos  
36    ao Conselho Regulador para análise e aprovação, e colocou o processo em  
37    votação, sendo o posicionamento da Câmara favorável a proposta de Reajuste  
38    Tarifário apresentada. 3.2. Processo nº 200900029009193, Interessado:  
39    Saneamento de Goiás S/A - SANEAGO. Assunto: Defesa ao Auto de Infração nº.  
40    029/2010. O relator realizou a leitura de seu relatório, abrindo posteriormente  
41    espaço para as discussões. Abertas as discussões o Coordenador comenta que  
42    não entende o porquê que a empresa mesmo após o prazo para correção e do  
43    prazo para defesa, não corrige o problema, uma vez que ela tem técnicos,  
44    materiais e equipamentos. O Sr. André lembra que problemas de potabilidade de  
45    água é inadmissível. O Coordenador lembra que tratar a água é a especialidade  
46    da empresa e entende que a correção dos problemas meses após ser fiscalização

47 trata-se de um problema de gestão. O Sr. Eduardo lembra que a solução de não  
48 conformidade decorrente do parâmetro ferro total passa algumas vezes por obras  
49 de maior porte como a mudança no sistema de tratamento. O Sr. Sarkis pergunta  
50 sobre a alegação existente na defesa da empresa de 19 mg. O Sr. Eduardo,  
51 lembrando um caso ocorrido em 2010 em Goiânia, afirma que o ferro que o  
52 organismo absorve não é o que existe na água, mas sim em outra forma ou  
53 composição. O Sr. André lembra que o ferro que você absorve é por meio da  
54 alimentação, como no feijão. Lembra ainda que o ferro proveniente de painéis de  
55 ferro não é recomendável ser absorvido constantemente. Após o final das  
56 discussões o Coordenador da Câmara apresentou seu voto pela manutenção do  
57 Auto de Infração e colocou o processo em votação. O Sr. Sarkis, ao justificar seu  
58 voto, lembra do posicionamento da Câmara Setorial, em seu início, de que não se  
59 pode abrir mão da qualidade da água. Assim, O Sr. Sarkis apresenta seu voto  
60 pela manutenção do Auto de Infração. No mesmo sentido os demais membros da  
61 Câmara seguiram o voto do relator, sendo o **Auto de Infração Mantido**, por  
62 unanimidade dos votos. Antes de dar prosseguimento aos outros processos, é  
63 apresentada a proposta de votação em bloco dos demais processos, visto se  
64 tratarem do mesmo tema. Assim, o coordenador coloca em votação a proposta de  
65 votação em bloco, sendo a mesma aprovada. O Sr. Sarkis, tendo em vista a  
66 disponibilização de resumo do processo a todos os membros, sugere a dispensa  
67 da leitura pormenorizada do relatório do relator, sendo tal sugestão aprovada. Em  
68 seguida o relator apresentou seu voto pela manutenção dos Autos de Infração nº  
69 008/2010 e 097/2010, correspondente, respectivamente, aos processos  
70 200900029006876 e 200700029008023. Aberta a votação, **os Autos de Infração**  
71 **foram Mantidos**, por unanimidade dos votos. Item 4 da pauta: **Aprovação do**  
72 **Calendário de Reuniões para o primeiro semestre de 2012, proposto pela**  
73 **Secretaria Executiva.** O Sr. André pergunta se o horário será sempre às 8:30  
74 horas. O Sr. Eduardo responde que sim, e informa que após aprovado será  
75 encaminhado tal cronograma à área meio para reserva do auditório. Aprovado o  
76 cronograma de reuniões. Item 5 da pauta: **Outros assuntos de interesse da**  
77 **Câmara:** O Sr. Wagner relembra uma solicitação antiga dos membros da Câmara  
78 de liberação do estacionamento nos dias e horários da reunião. O Sr. Eduardo  
79 informa que vais reforçar o pedido. Item 6 **Encerramento.** Não havendo mais a  
80 tratar, o Coordenador dos trabalhos agradeceu a presença de todos e encerrou a  
81 sessão que, para constar, lavrei a presente ATA, que lida e achada conforme, vai  
82 devidamente assinada por mim, pelo Coordenador e pelos demais Membros da  
83 Câmara Setorial de Saneamento Básico. Goiânia, 15 de março de 2012.

84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92

José Duarte dos Santos  
Coordenador da Câmara Setorial de Saneamento Básico



93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105

Felício José Syrio Neto

André Luiz de Freitas

Wagner da Silva Ferreira

Sarkis Nabi Curi

Eduardo Henrique da Cunha  
Secretário Executivo